

Ana Célia de Sá

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) mantém o foco no servidor técnico-administrativo em educação (TAE) e docente, desenvolvendo ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao bem-estar dos servidores dos campi Recife, Caruaru e Vitória. Nos últimos anos, tem reforçado a oferta de cursos de capacitação e qualificação e o trabalho de promoção à saúde, além de estabelecer políticas de gestão de pessoas.

“A Progepe tem três agendas: uma agenda interna, com os servidores que compõem a pró-reitoria; a gestão com a comunidade acadêmica dos três campi; e a agenda com a administração central, que atende às demandas institucionais”, explica a pró-reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, Sônia Medeiros. “Além de cuidar das pessoas, é preciso também obedecer à legislação, à legalidade em si”, completa.

Com o objetivo de promover o crescimento pessoal e profissional do servidor, a Progepe mantém o Programa de Capacitação e Qualificação da UFPE. De 2012 até 2016, foram realizadas 121 ações de capacitação, entre cursos presenciais e a distância, seminários e palestras, com participação de 7.454 servidores. Já de qualificação (pós-graduação lato sensu e stricto sensu), foram 26 cursos, no mesmo período, entre os quais o MBA Executivo em Gestão e Liderança Universitária e os Mestrados Profissionais em Gestão Pública, Políticas Públicas, Ergonomia e Administração, todos no Campus Recife.

Os dois últimos mestrados e o MBA contam com turmas específicas para servidores. No quesito qualidade de vida, a Progepe desenvolve projetos de promoção à saúde e ao bem-estar do servidor. Entre as ações estão Academia da UFPE, Ginástica Laboral, Dança, Clube do Desconto, Colégios Parceiros, administração do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Professor Paulo Rosas (parceria com a Prefeitura do Recife), do Clube Universitário e do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (Nass), Griffes UFPE e intermediação com planos de saúde.

ADMISSÃO – Os concursos para ingresso de professores e técnicos administrativos também estão sob a responsabilidade da Progepe, da elaboração dos editais, passando pela aplicação das provas e homologação dos resultados, até a posse dos candidatos. De 2012 até 2016, foram admitidos 676 docentes e 1.109 técnicos. Para dinamizar o trabalho e otimizar recursos,

a Covest foi anexada, em 2016, ao organograma da pró-reitoria.

A Progepe ainda está envolvida com a flexibilização da jornada de trabalho dos TAEs, cujas normas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 2014. Para Sônia Medeiros, a jornada de 30 horas semanais representa a garantia e a melhoria dos serviços prestados às comunidades interna e externa, contribuindo para o desenvolvimento da instituição.

Na UFPE, a implantação do Assentamento Funcional Digital (AFD), uma exigência do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, está sendo capitaneada pela Progepe. A ação visa à digitalização de todos os documentos funcionais dos servidores e ao armazenamento desses dados em um sistema digital do Governo Federal. Para cumprimento desta determinação, a Universidade iniciou a preparação há dois anos, investindo R\$ 122 mil em equipamentos e treinamento.